

A PARTIR DE MAIO

Prefeitura pode interditar grande gerador de lixo que descumprir lei

Estabelecimentos também podem receber autuações e multas, que variam de R\$ 1.898,22 a 7.592,88

LUANA RODRIGUES

Grandes geradores de lixo que descumprirem a legislação no que diz respeito à coleta, ao transporte e à destinação dos resíduos que produzem podem ser interditados pela Prefeitura de Campo Grande. Depois de prorrogar o prazo duas vezes, o município anunciou que, a partir do dia 1º de maio deste ano, não realizará mais a coleta de resíduos nesses estabelecimentos. Quem estiver em situação irregular pode ser autuado, multado e até mesmo ter as portas fechadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (Semadur).

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana, Luis Eduardo Costa, a medida foi adotada por questões administrativas e de gestão, levando em conta também as considerações técnicas e o tempo hábil para os grandes geradores se adequarem, uma vez que os proprietários dos locais já foram notificados pela Semadur. “Os grandes geradores estão cientes quanto às suas responsabilidades e compete à administração pública fiscalizar e exigir o que determina a legislação. E prezando sempre pelo diálogo com as entidades representativas que nos pro-

curam, foi compreendido e estendido o prazo para a adaptação. Mas agora cessa a coleta, não podemos mais fazer”, explicou.

PUNIÇÕES

Desde setembro de 2018, os grandes geradores estão cientes da obrigatoriedade da apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), bem como da definição da empresa prestadora de serviço responsável pela coleta e pelo tratamento do resíduo, conforme decreto publicado pela prefeitura.

A Semadur está recebendo o cadastramento desses estabelecimentos. Aqueles que não se cadastrarem no município e não seguirem a legislação serão autuados. As multas variam entre R\$ 1.898,22 e 7.592,88. Em casos de reincidência, a multa poderá ser em dobro e até mesmo ser interdita a atividade.

São classificados como grandes geradores de lixo os proprietários, possuidores ou titulares de estabelecimentos públicos, institucionais, de prestação de serviços, comerciais e industriais, terminais rodoviários e aeroportuários, entre outros, exceto residenciais, cujo volume de resíduos gerados seja superior a 200 litros/dia ou 50 quilogramas/dia.



Saiba

Baixa procura

Até agora, a prefeitura notificou 625 estabelecimentos que são grandes geradores de resíduos sólidos para que se adaptem às regras. Destes, apenas 100 ingressaram com pedido de cadastramento na Semadur. Ou seja, o restante está irregular.

Conforme o decreto, os grandes geradores são obrigados a segregar o resíduo que produzem na fonte, reservando um local para armazenagem dos materiais recicláveis de acordo com as normas técnicas e legislação vigente, devendo ter um local específico para armazenamento de material seco e outro de resíduos úmidos.

A coleta especial poderá ser feita pelo próprio gerador ou por empresas especializadas contratadas e devidamente cadastradas no município, devendo atender às normas estabelecidas em lei e no regulamento. Até agora, 14 empresas estão cadastradas e autorizadas a prestar o serviço, entre



ÁLVARO REZENDE

COLETA. Empresas que produzem mais de 200 litros ou 50 quilogramas de lixo por dia devem se adequar

elas: Berpram Reciclagem e Preservação Ambiental, LPX Agroindustrial, Colecta Reciclagem e Gestão Plena de Resíduos S/A, Campo Grande Engenharia Ambiental (CGEA) e CG Solurb Soluções Ambientais SPE LTDA.

ECONOMIA

A intenção da administração municipal é economizar R\$ 5 milhões por ano dos cofres

do município ao deixar de fazer as coletas de resíduos sólidos dos grandes geradores. A medida segue normas estabelecidas na Lei Federal 12.305/2010, que trata da política nacional de resíduos sólidos. Nesta norma, consta a classificação de quem é grande gerador. Porém, foi necessário interferência do Ministério Público Estadual (MPE) para que o serviço dei-

xasse de ser custeado pelos contribuintes da Capital.

A obrigatoriedade do custeio também impactaria nos repasses do município feito à CG Solurb, concessionária responsável pelo serviço de coleta de lixo. Anualmente, a empresa recebe cerca de R\$ 85 milhões, cuja maior parte é custeada pelos contribuintes por meio do pagamento anual da taxa de lixo.

DEMISSÃO

PDV é aprovado em 2ª votação na Assembleia

RENATA PRANDINI
YARIMA MECCHI

Deputados estaduais aprovaram em segunda votação o projeto de implantação do Plano de Demissão Voluntária (PDV) no governo do Estado. O texto teve 19 votos favoráveis e dois contra. Pedro Kemp e Cabo Almi, da bancada petista, mantiveram os mesmos votos da semana passada. Estavam ausentes Renato Câmara (MDB) e Felipe Orro (PS-DB).

O texto foi aprovado com a mudança proposta pelo Capitão Contar e outros sete deputados sobre o tempo no qual o servidor que aderir ao PDV ficará impedido de assumir cargos em comissão. Inicialmente, foi proposto que o prazo fosse prorrogado para cinco anos. Porém, retornou-se ao período previsto no texto original, dois anos. A mudança é que, agora, a medida se aplica a todos os servidores, incluindo os que já exercem cargo de comissão.

O projeto será encaminhado ao governo do Estado para que seja regulamentado em decreto e sancionado.

NOVA LICITAÇÃO

Futuro do Aquário do Pantanal deve ser definido em um mês

NATALIA YAHN

O levantamento da atual situação da obra do Aquário do Pantanal, que está parada desde 2014, já dura quase quatro meses e deverá ser apresentado no dia 8 de maio com informações definitivas sobre o custo do término e quando a obra será finalmente retomada e entregue. O resultado desta verificação deverá ser apresentado em evento com a presença de autoridades e representantes do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS), Tribunal de Justiça (TJMS), Ministério Público Federal (MPF) e Estadual (MPE).

A previsão é do vice-governador e titular da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra), Murilo Zauith, que ontem participou de uma visita no prédio junto de servidores da pasta – pelo menos cinco engenheiros e arquitetos participam da verificação da obra –, do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) e também da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Uems). “Combinei com o governador Reinaldo [Azambuja] que, na hora em que tiver o orçamento, nós



BRUNO HENRIQUE

VISTORIA. Engenheiros da Seinfra estiveram na obra ontem

vamos atrás do recurso para viabilizar e iniciar a obra”.

Ontem, aproximadamente 30 técnicos participaram de uma visita ao Aquário para colher informações relativas aos serviços que ainda precisam ser concluídos e até mesmo refeitos. A equipe do **Correio do Estado** esteve no local, mas não pôde entrar no prédio para acompanhar a vistoria. Além da parte física e de finalização da obra, equipamentos também precisam ser instalados e testados. “Nós estamos trabalhando para ligar as bombas e testar os tanques. Isso funcionando é mais da me-

tade do caminho andado. Vamos precisar também de forro, piso e ar-condicionado”, explicou Zauith.

Entre as situações enfrentadas para terminar a obra, o titular da Seinfra cita a questão das empresas especializadas, que, muitas vezes, são as únicas que prestam o tipo de serviço necessário, além da necessidade de se fazer um orçamento complexo detalhado. Equipe da empresa norte-americana responsável pelo material em acrílico dos tanques fez uma vistoria no local há menos de um mês. *(Leia mais no Portal Correio do Estado)*

COMUNICADO DE RECALL AOS PROPRIETÁRIOS DOS VEÍCULOS DA MARCA CHEVROLET

Fornecedor: General Motors Mercosul.



A General Motors Mercosul, visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, está convocando 69 clientes que adquiriram ou substituíram a caixa de fusíveis (peça genuína GM), no ano de 2018, dos veículos Chevrolet Cobalt, Onix, Prisma e Spin, modelos 2017 a 2019, a entrar em contato de imediato com a Rede Chevrolet.

Clientes identificados:

Marca e modelo do veículo	Chassis nº	Data inicial e final de fabricação	Quantidade
Chevrolet Cobalt Modelo 2018	JB142480	4/8/2017	1
Chevrolet Onix Modelos 2017 a 2018	HB141586 a JG380630	23/7/2016 a 6/8/2018	16
Chevrolet Prisma Modelos 2017 a 2018	HG202427 a JG370571	13/12/2016 a 3/4/2018	3
Chevrolet Spin Modelos 2017 a 2018	HB168572 a JB259852	9/12/2016 a 22/5/2018	3

Clientes não identificados:

Peça envolvida	Nº das peças	Período de aquisição/substituição	Veículos	Quantidade
Caixa de fusíveis	52126002 52142582 52126000 52142580	Ano de 2018	Chevrolet Cobalt, Onix, Prisma e Spin, modelos 2017 a 2019	46

Data do início do atendimento: Imediatamente.

Local de atendimento e agendamento do serviço: Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Componente envolvido: Caixas de fusíveis sem a aplicação do isolante adicional, comercializadas como componente de reposição.

Razões técnicas: A General Motors Mercosul detectou que, após a instalação do componente de reposição sem a proteção adicional do isolante e em determinadas condições, pode haver entrada e acúmulo de água na região dos terminais de relê da caixa de fusíveis, localizada no compartimento do motor, com possibilidade de curto-circuito e acionamento involuntário e contínuo do motor de partida.

Riscos: Esse evento pode ocasionar o superaquecimento do motor de partida com possibilidade de incêndio no compartimento do motor e, em veículos equipados com transmissão manual, estando esta engatada, movimentação involuntária. Em ambos os casos, há risco de lesões corporais graves.

Solução: Adição de isolante nos terminais de relê da caixa de fusíveis.

O serviço será realizado de forma gratuita e o tempo estimado para sua execução é de 20 minutos.

Verifique se o seu veículo está envolvido na Central de Relacionamento Chevrolet no
0800-702-4200
ou no site www.chevrolet.com.br e use esses canais em caso de dúvidas ou quanto ao agendamento do serviço.



WhatsApp

ENVIE SUA NOTÍCIA

67 99922-6705

CORREIO DO ESTADO
CREDIBILIDADE DE LÍDER